

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

IVAN VALE DE SOUSA  
(ORGANIZADOR)



# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

IVAN VALE DE SOUSA  
(ORGANIZADOR)



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### Conselho Editorial

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
L755	Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar [recurso eletrônico] / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-874-8 DOI 10.22533/at.ed.748192312  1. Artes. 2. Letras. 3. Linguística. I. Sousa, Ivan Vale de. CDD 410
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

Bem-vindos, leitores e leitoras às dezenove reflexões que compõem este belíssimo e-book!

A própria identidade deste livro já anuncia aos leitores a pluralidade de conhecimentos que será encontrada em cada um dos trabalhos, em cada um dos autores e das referências utilizados. São textos que interagem a partir de uma estética multidisciplinar, criando cartografias de múltiplos saberes, ampliando múltiplos olhares, sobretudo por partirem de contextos variados de produção, reflexão e investigação do conhecimento.

A originalidade deste e-book se encontra inserida na pluralidade das reflexões que os autores propõem para o campo da pesquisa em multifacetados contextos em que a linguagem toma forma e inebria-se de sentidos. Todo texto apresentado é único pelo seu campo de investigação, o que não o torna uma ilha, mas cada um constitui-se de uma grande colmeia de saberes.

As discussões deste e-book são realizadas a partir múltiplos discursos, de muitas mãos, de muitos pensamentos que ao mesmo tempo em que problematizam, indicam caminhos capazes de direcionar o saber internalizado de cada sujeito que enxerga e aceita o qualificado desafio de passear entre as muitas veredas apresentadas no plano da coletividade de cada texto.

São dezenove capítulos que dialogam com outros autores, que garimpam as mais límpidas e ricas reflexões no trabalho multidisciplinar e contínuo da linguagem. O ponto alto de cada um dos dezenove capítulos organizados nesta obra reitera a necessidade de realização de trabalhos coletivos, engajados e repletos de significados.

Os capítulos desta obra juntam-se às múltiplas vozes em prol de um processo educativo capaz de comunicar, informar, esclarecer, problematizar e propor soluções. Sendo assim, todos os trabalhos passeiam entre os campos das Letras, das pesquisas linguísticas e das linguagens artísticas no fazer docente.

Cada capítulo demonstra um pouquinho de como seus autores pensam, de suas essências, de suas inquietudes e de seus sonhos. Em linhas gerais, esperamos que sejam valiosas, ricas, significativas e eficazes as reflexões, doravante, apresentadas neste e-book.

Ivan Vale de Sousa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO HISTÓRICO DE LETRAMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SÉRIES FINAIS, NA MOBILIZAÇÃO DA INTERGENERICIDADE NA ESCRITA DO DIÁRIO DE APRENDIZAGEM	
Valdení Venceslau Bevenuto Marlene Maria Ogliari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO BÁSICO	
Ivan Vale de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A AMBIGUIDADE NO GÊNERO PIADA E A CONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO CAIPIRA	
Rayane Araújo Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
A CRENÇA ABSOLUTA NA VERACIDADE DOS DISCURSOS E DO LIVRO DIDÁTICO EM DISSONÂNCIA COM A TEORIA DO LETRAMENTO: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/ INGLÊS	
Nayara Stefanie Mandarinino Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>44</b>
A CONDIÇÃO HUMANA DO JOVEM LAZARO DE TORMES, NO CONTEXTO DA PICARESCA ESPANHOLA	
Maria Catarina Ananias de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
A FOME COMO MÓVEL DA AÇÃO DO PÍCARO: UM BREVE ESTUDO ACERCA DO PERSONAGEM LÁZARO DE TORMES	
Maria Catarina Ananias de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
A INSTAURAÇÃO DA FIGURA FEMININA SOB OS SIGNOS DA TENDENCIOSIDADE HUMORÍSTICA	
Eduardo de Lima Beserra Rodrigo Selmo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
A LITERATURA BELLATINIANA E A NARRATIVA PERFORMÁTICA	
Erika Rodrigues Coelho Natalino da Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923128</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
AS METÁFORAS NOS TEXTOS CIENTÍFICOS	
Patricia Luciano de Farias Teixeira Elizany Alves de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7481923129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS: ROMPIMENTO COM A TENDÊNCIA TRADICIONAL OU ATUALIZAÇÃO DO GÊNERO?	
Maria Zildene Gomes Rabelo Denise Noronha Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
O CONTO A BELA E A FERA À LUZ DA PSICANÁLISE NUMA VERTENTE CONSTRUTIVA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	
Cecilia Maria Tavares Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>113</b>
FANTASMAGORIAS DA MODERNIDADE: UM ENCONTRO DA POESIA COM A PINTURA	
Vera Maria Luz Spínola	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>127</b>
MEMES VIRTUAIS, DISCURSO E LEITURA: APONTAMENTOS PARA UMA AULA DE LEITURA DISCURSIVA	
Gustavo Haiden de Lacerda Luciana Cristina Ferreira Dias Di Raimo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>132</b>
MONITORIA ACADÊMICA DE LÍNGUA LATINA: INICIAÇÃO E APOIO AO TRABALHO DOCENTE	
Antonia Nayara Pinheiro Rolim Everton Alencar Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>137</b>
MORFOLOGIA DERIVACIONAL: FORMAÇÃO DOS ADJETIVOS EM -VEL	
Ana Lúcia Rocha Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>150</b>
O LAMENTO DE ANDRÔMACA EM EURÍPIDES	
Luciano Heidrich Bisol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231216</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>160</b>
PODER E IMPOTÊNCIA: O JOGO DE REPERCUSSÕES EM A RAPOSA JÁ ERA O CAÇADOR, DE HERTA MULLER	
Lucas Andreuchette Medeiros Ana Lúcia Montano Boessio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO EM “O ROMANCE DO CHUPIM DE MONTEIRO LOBATO	
Lays Emanuelle Viédes Lima Márcia Maria de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>179</b>
O FAZER ARTÍSTICO ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS)	
Stéfane Cristine Luz Freire Silva Gilson de Oliveira Morais Júnior Lucas Hordones Chaves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>188</b>
A AMBIGUIDADE NO GÊNERO PIADA E A CONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO CAIPIRA	
Rayane Araújo Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74819231220</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>200</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>201</b>

## MEMES VIRTUAIS, DISCURSO E LEITURA: APONTAMENTOS PARA UMA AULA DE LEITURA DISCURSIVA

**Gustavo Haiden de Lacerda**

Universidade Estadual de Maringá, Departamento  
de Língua Portuguesa  
Maringá - Paraná

**Luciana Cristina Ferreira Dias Di Raimo**

Universidade Estadual de Maringá, Departamento  
de Língua Portuguesa  
Maringá - Paraná

**RESUMO:** Este artigo apresenta o desenvolvimento e parte dos resultados de um projeto de pesquisa levado a cabo ao longo de 2017-2018, apontando para algumas das análises depreendidas sobre memes virtuais, além de sugestões de propostas de intervenção em aulas de leitura. Sob o escopo teórico-metodológico da Análise de Discurso de tradição francesa (PÊCHEUX, 1995; ORLANDI, 1999), considerando as práticas de linguagem que tomam espaço na Internet, mais especificamente nas redes sociais virtuais, propomos analisar os memes, materialidade emergente, como possibilidade para um trabalho em aulas de leitura para alunos do ensino médio, no intuito de conduzir a uma relação mais atenta com a linguagem. Interessa-nos, portanto, perguntar pelos efeitos de sentido mobilizados pelos memes, compreendendo o funcionamento discursivo desses textos, na imbricação verbal/não verbal, bem como os efeitos de ironia e

humor, de tal forma que possamos traçar um percurso dos modos de constituição, formulação e circulação dos memes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memes Virtuais; Aula de Leitura; Análise de Discurso.

### VIRTUAL MEMES, DISCOURSE AND READING: NOTE TO A DISCURSIVE READING CLASS

**ABSTRACT:** This paper presents the development and a part of the results from a research project performed during 2017-2018, pointing out to some analysis regarding virtual memes, as well as to some suggestions of intervention in reading classes. Based on the theoretical and methodological scope of French Discourse Analysis (PÊCHEUX, 1995; ORLANDI, 1999), taking into consideration the language practices on the internet, more specifically on social media, we propose analyzing memes, emerging materiality, as a possibility of work in reading classes for high school students, aiming at leading to a more attentive relation with language. It is our interest to ask for those effects of meaning called upon by memes, in order to comprehend the discursive functioning of those texts, articulating verbal/non-verbal materialities, and also the effects of humor and irony, so that we can describe a path of the ways memes are constituted, formulated and circulated.

**KEYWORDS:** Virtual Memes; Reading Class; French Discourse Analysis.

## 1 | INTRODUÇÃO

As maneiras de praticar linguagem vêm ganhando dimensões diversas dentro da Internet, espaço que oferece condições para o trabalho com múltiplas materialidades, entre elas textos verbais, imagens, vídeos, áudios etc. Essas diferentes materialidades são passíveis de imbricação, isto é, de hibridismo, mesclagem, atravessando umas às outras, como é o caso dos memes virtuais selecionados para nosso projeto, materialidades significantes que envolvem, em nível de formulação (ORLANDI, 2005), palavras e imagens. Nesse sentido, interessou-nos abordar os memes como objeto de pesquisa devido ao jogo de contradições, de deslizamentos, que dão margem à interpretação de sentidos humorísticos e irônicos.

É nessa direção, lendo memes de um lugar que lhes devolva a opacidade da linguagem (ORLANDI, 1999), que foi produtivo pensarmos em como levar esses textos para a sala de aula, sugerindo atividades discursivas que possam dar visibilidade às (in)visibilidades e contradições dos diferentes discursos mobilizados pelos memes selecionados. O objetivo, portanto, foi promover condições para uma aula de leitura que permita ao aluno ser autor naquilo/daquilo que lê, responsável pelos sentidos em jogo.

Este texto é decorrente da apresentação realizada por nós durante o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), da Universidade Estadual de Maringá, em 2018.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS: UMA VISÃO DISCURSIVA

Como objeto de análise do projeto, selecionamos três séries de memes, organizadas a partir da observação de repetições composicionais e temáticas. A organização em “famílias de memes” permitiu que refletíssemos sobre diversas perspectivas dentro de uma mesma estrutura, observando a relação do plano linguístico com o discursivo. As famílias foram: (1) “coisas com sentimentos”; (2) “ata”; (3) “caneta desmanipuladora”. Como recorte, apresentaremos um dos memes de uma das famílias escolhidas, a título de análise.



Figura 1 - Meme “Sistema nervoso autônomo”

Situamo-nos no domínio teórico e metodológico da Análise de discurso de linha francesa (AD). Falar desse lugar significa, como apontado por Orlandi (1999), lançar um olhar para o modo pelo qual um texto diz o que diz, ou, em outras palavras, preocuparmo-nos com “como” o texto significa, mais do que com o conteúdo. Esse olhar discursivo diante dos memes exige tomar a língua na sua relação com a história e com a ideologia, o que requer também falar do sujeito, uma vez que o discurso é relação de sentido entre interlocutores (PÊCHEUX, 1995). Ele, o sujeito, na teoria do discurso, é dividido, na medida em que é sujeito do que diz e sujeito ao que diz, em um movimento entre determinar e ser determinado.

Além disso, para a AD, é necessário tomar em consideração as formações discursivas (FD), que seriam a “matriz do sentido” (PÊCHEUX, 1995), que representam, no plano discursivo, as formações ideológicas. As FDs delimitam aquilo que pode e deve ser dito em uma dada conjuntura sócio-histórica, sem, contudo, estabelecer fronteiras fixas, como próprio da natureza da linguagem, que, na história, se abre ao equívoco, ao deslize de sentidos.

Indispensável foi considerar a noção de leitura de um ponto de escuta discursivo, que, segundo Orlandi (2005), tem a ver com um gesto de interpretação, como trabalho simbólico no espaço aberto da significação pela textualização do discurso. Para um mesmo texto são possíveis várias leituras, que coexistem, não necessariamente sem contendas. Em acréscimo, a mesma autora nos lembra que um texto é/está sempre em relação a outros textos, de modo que os efeitos de sentido “têm a ver com o que é dito ali mas também em outros lugares, assim como o que não é dito” (ORLANDI, 1999, p. 30).



### 3 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: MEMES NA AULA DE LEITURA

As análises depreendidas foram apontando para diferentes conceitos dentro da Análise de discurso, dentre eles os de paráfrase, polissemia, autoria e interpretação. Ao agruparmos os memes em “famílias”, foi possível observar as repetições e deslizes entre eles, ou seja, a tensão entre o mesmo (paráfrase) e o diferente (polissemia).

No caso deste percurso analítico, dentro da família que nomeamos “coisas com sentimentos”, selecionamos o meme “Sistema nervoso autônomo”. O texto em tela demanda que contemplemos a mobilização de formações imaginárias que retomam “pré-construídos” como aquilo “que todo mundo, em uma “situação” dada, pode ser e entender, sob a forma das evidências do “contexto situacional”” (PÊCHEUX, 1995, p. 171). O meme, em um movimento de demarcação e dissolução de fronteiras entre FDs, desloca sentidos ligados a sistema nervoso autônomo entendido como controle de funções como a respiração, circulação do sangue, controle de temperatura para o domínio do trabalho, significando uma atividade na qual o sujeito teria maior liberdade/flexibilidade. Assim, o meme confronta os sentidos de autonomia da biologia (“sistema nervoso autônomo”) aos sentidos de autonomia no trabalho (“Eu sou o meu próprio chefe”).

No que tange à organização textual desse meme, esta se subdivide em: (i) título, (ii) imagem e (iii) enunciados espalhados ao redor. Não encontramos uma relação complementar entre as partes, mas contraditória, que joga com as expectativas: a imagem não direciona para a palavra escrita e vice-versa; pelo contrário, o funcionamento humorístico reside no fato de os enunciados caracterizadores, ao apresentarem falas de uma posição-sujeito, jogarem contra o título e a imagem, até então em um vínculo literal.

Como atividade inicial para essa série de memes, poderíamos sugerir que os alunos, provocados a compreender certas questões sobre os memes, fizessem uma busca por textos que dialogam com o meme a respeito de temática, além de outros memes similares tomados em relação de paráfrase, construindo um arquivo de leitura, que daria espessura ao gesto interpretativo. Em um segundo momento, tendo o meme exposto acima como ponto de observação, em que se trata de questões concernentes a trabalho, relação patrão/empregado, propor: “Defenda um ponto de vista e apresente motivos para: A) As vantagens de ser o próprio patrão. B) As vantagens de ser empregado”. Essa questão coloca os sentidos em relação de contradição, expostos à equivocidade, em um convívio conflituoso, que deve ser investigado em uma aula de leitura. Segundo Gallo (2012, p. 62), é papel do professor orientar o aluno a “dar sentido a esses bancos de dados, a partir da compreensão de que o sentido sempre pode ser outro, e de que, tão importante quanto o que está dito, é o que não está dito, mas está significando”.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises pré-pedagógicas, que visavam restituir aos memes sua opacidade e, portanto, historicidade, foi possível formularmos atividades discursivas que exploram sentidos plurais para os textos em questão e para os discursos por eles engendrados. Tomando o texto como lugar da unidade, do “efeito-fecho”, foi produtivo explorar os limites da interpretação, na relação do discurso com a memória, abrindo para o equívoco. As atividades discursivas visam a uma aula de leitura que dê possibilidades para um trabalho atento com a linguagem, nos entremeios, isto é, na não-evidência do sentido. Essa posição de leitura é justamente a que coloca a interpretação como prática também de autoria pela própria leitura, em que ler não significa nem buscar um sentido escondido nem apenas retomar um discurso cristalizado, mas uma leitura polissêmica, por meio de atividades que explorem os aspectos lacunares da linguagem.

## REFERÊNCIAS

GALLO, S. Novas fronteiras para a autoria. **Organon**, Porto Alegre, v. 27, n. 53, p. 53-64, 2012.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

ORLANDI, E. P. **Discurso e texto** – formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2005.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso** – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Ivan Vale de Sousa** - Mestre em Letras pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Especialista em Gramática da Língua Portuguesa: reflexão e ensino pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas pela Universidade de Brasília. Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense. Licenciado em Letras: Português/Espanhol e Respectivas Literaturas pela Fundação Universidade do Tocantins. Licenciado em Teatro pela Universidade Federal do Maranhão.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 13, 14, 16, 17, 20, 22

Ambiguidade 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 80, 103, 119, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 37, 75, 101, 102, 108, 110, 132, 133, 135, 179

### B

Bilinguismo 14, 15, 20

### C

Contexto laboral 60

Contos de fadas 91, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112

Currículo escolar 13, 16, 17, 19

### D

Discursos 13, 14, 18, 19, 20, 22, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 84, 86, 90, 128, 131, 158, 172

### E

Educação linguística 17, 23, 36

Ensino básico 13, 15, 17, 18, 21

Ensino fundamental 1, 2, 4, 11, 36, 37, 42, 180

Equidade 17, 22

Escola regular 15, 18, 20, 42

Escrita 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 25, 33, 34, 45, 50, 53, 72, 73, 92, 99, 108, 109, 130, 165, 178, 189, 198, 199

Euripedes 89

### F

Figura feminina 60, 61, 66

Formação bilíngue 13

### G

Gramática 13, 15, 134, 136, 138, 140, 148, 200

### H

Herta Muller 160, 161, 165

Histórias em quadrinhos 179, 180, 181, 182, 187

## I

Igualdade 17, 20, 136, 164, 174

Inclusão 4, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 142

## L

Lázaro de Tormes 47, 50, 55

Leitura 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 24, 27, 40, 45, 46, 49, 51, 53, 55, 58, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 127, 128, 129, 130, 131, 153, 160, 162, 163, 164, 165, 179, 180, 181, 188, 191

Letramento 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 35, 36, 37, 39, 42, 112

Língua 2, 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 51, 61, 63, 64, 65, 72, 84, 86, 89, 90, 106, 108, 111, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 155, 181, 189, 198, 199, 200

Língua Brasileira de Sinais 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23

Língua Latina 132, 133, 134, 135, 136

Língua Portuguesa 2, 4, 5, 10, 11, 14, 15, 21, 34, 51, 72, 89, 111, 127, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 181, 199, 200

Literatura 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 72, 74, 91, 92, 95, 96, 100, 102, 108, 109, 110, 112, 120, 124, 143, 148, 160, 161, 165, 167, 168, 169, 179

Livro didático 33, 34, 35, 36, 37, 198, 199

## M

Memes 127, 128, 129, 130, 131

Metáforas 68, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 163

Monteiro Lobato 167, 168

Morfologia 137, 138, 142, 145

## P

Piada 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 60, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Poesia 7, 113, 117, 118, 152, 156

Psicanálise 64, 95, 101, 102, 103, 109, 111, 112

